

✦ **Especial**

## **Estado de atenção para a baixa umidade do ar em Jales**

Marco A. F. Conceição

A longa estiagem e a elevação da temperatura no período da tarde reduziram os índices da umidade relativa do ar (UR) em nossa região para valores próximos a 20%. No dia 21 de julho foi registrado na estação meteorológica da Embrapa Uva e Vinho, em Jales, um valor de UR igual a 18,7%, sendo o menor registrado no ano, até o momento. Em agosto podem ser registrados valores ainda inferiores, caso não ocorram chuvas.

O Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas ligadas à Agricultura (CEPAGRI), da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), informa que os principais problemas decorrentes da baixa umidade do ar são: complicações alérgicas e respiratórias devido ao ressecamento de mucosas; sangramento pelo nariz; ressecamento da pele; irritação dos olhos; eletricidade estática nas pessoas e em equipamentos eletrônicos; e aumento do potencial de incêndios em pastagens e florestas. Por isso o Cepagri resolveu adotar e divulgar uma escala de Umidade como padrão de recomendação dos cuidados a serem tomados com a saúde e das ações da Defesa Civil.

De acordo com o CEPAGRI, quando os valores de UR ficam entre 20% e 30%, deve-se entrar em Estado de Atenção. As principais providências a serem tomadas são: evitar exercícios físicos ao ar livre entre 11 e 15 horas; umidificar o ambiente através de vaporizadores, toalhas molhadas, recipientes com água, molhamento de jardins; sempre que possível, permanecer em locais protegidos do sol ou em áreas vegetadas; e consumir água à vontade.

Valores de UR entre 12% e 20% levam ao Estado de Alerta, devendo-se observar as recomendações do Estado de Atenção, suprimindo, também, os exercícios físicos e trabalhos ao ar livre entre 10 e 16 horas, evitando aglomerações em ambientes fechados, além de usar soro fisiológico para olhos e narinas.

Valores inferiores a 12% são classificados no Estado de Emergência, devendo ser observadas as recomendações para os Estados de Atenção e de Alerta. Além disso, deve-se determinar a interrupção de qualquer atividade ao ar livre entre 10 e 16 horas, como aulas de educação física, coleta de lixo e entrega de correspondência; determinar a suspensão de atividades que exijam aglomerações de pessoas em recintos fechados, como aulas e cinemas, entre 10 e 16 horas; e, durante as tardes, manter com umidade os ambientes internos, principalmente quarto de crianças, hospitais, entre outros.